

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORAÇÃO
 DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.



PUBL: ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi
que é, dará ao
applicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprinin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principnes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

" Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica "

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
 CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

O fatal desprezo da vida futura

Intenção da Archiconfraria para o mez de Novembro



miragem fascinadora de uma felicidade temporal, ao longe divisada sob as côres mais deslumbrantes e phases tentadoras em sonhos chimericos, afasta os homens das vistas e consideração de outra felicidade, perenne e completa, que a fé divina nos seus dogmas e nos factos da historia garante aos christãos.

Já não é em nossos dias a recordação do Walhalla germanico, deliciando os guerreiros com a promessa de combates infundaveis e a vista do sangue derramado, nem as luctas dos heróes na fulva arena dos Campos Eliseos que afasta dos homens o pensamento da vida futura e os faz enjoar da lembrança tão deliciosa da vida celestial. São outros combates que fortemente lhes preocupam o espirito; são outras esperanças que lhes embargam o coração: as luctas de uma vida ambiciosa, querendo satisfazer o animo com uma enchente sonhada de riquezas, e os anhelos de um prazer e gozo intensissimo que lhes encha e sature de inebriante satisfação todos os nervos até privá-los do sentido, como prostrados e aniquilados em degradante embriaguez.

Esta resultante psychologica já fôra marcada por S. Thomaz entre os efeitos mais desastrosos de certos vicios capitaes. Do excessivo prazer, procurado e desfrutado para os sentidos corporaes, procede muito natural-

mente o amor desordenado a este mundo e o horror terrificante do seculo futuro que em vez da gloria do céu só apresenta aos pecadores em horrenda perspectiva os castigos do inferno. Gostam demasiado dos prazeres enervantes desta vida, como os sectarios mais sensuaes da religião de Mafoma, e aborrecem as delicias da vida futura que só conhecem por uma fé mortíca e quasi apagada, ignorando que já neste mundo não poucas almas privilegiadas, uma legião de Santos e grandes turmas de religiosos e devotos sinceros gozaram e gozam as consolações divinas, prelibando as doçuras do eterno paraíso.

S. Paulo assegura ter sido arrebatado ao terceiro céu e que foi tal o gozo que sentiu em sua alma que «nem os olhos viram nem os ouvidos ouviram nem o entendimento do homem pôde augurar o que preparou o Senhor aos que na terra o amaram».

A gloria de Jesus na Transfigeração sobre os cimos elevados do monte Tabor que enlevou o Apostolo S. Pedro até o ponto de querer ficar morando sempre naquelle logar deserto, foi apenas uma sombra, uma longinqua semelhança da felicidade que está prometida aos seguidores de Jesus Christo.

Os gozos do céu pela sua grandeza e intensidade e pela duração eterna da alma immortal, correspondem ao natural desejo da natureza humana. Sobrepujam imponderavelmente os anhelos de felicidade que podem alvoroçar todos os corações, não têm perigo de perda

pelos inimigos ou pela negligencia dos que os possuem, não podem cessar pela morte ou pelo aborrecimento. «Ponde vossos thesouros no céu, dizia Jesus, onde os ladrões não os cavam nem a ferrugem os consome, nem a traça os corrompe», querendo assim indicar o divino Mestre que a felicidade da vida futura jámais se poderá perder nem pela malicia dos homens nem pela mudança dos elementos nem pela voracidade dos seres irracionais.

O grande penitente S. Pedro Alcantara, invocado outrora pelo povo como Padroeiro do Brasil, e cujas penitencias e artificios para mortificar o corpo só de ouvidas causam terror aos que nunca combatem *ao terceiro inimigo da alma*, aparecendo a Sta. Tereza depois da morte, todo glorioso e resplandecente como nunca appareceram os reis e triumphadores nimbados de gloria mundana, exclamou: O' feliz penitencia que tanta felicidade me deu e a tanta gloria me elevou!

Quando deixa este mundo de afflicções e vaidades aquelle Serafim de amor que foi Sta. Tereza de Jesus, após uma vida de rigorosas penitencias e continuadas humilhações por causa da reforma carmelitana, já não é ella que como as outras virgens prudentes vai com sua lampada accesa, receber o divino Esposo; mas é o proprio Esposo que entre coros de anjos vem recebê-la no leito de morte e acompanhá-la triumphalmente ao thalamo espiritual, immaculado da gloria celeste.

E em nossos dias no meio de um povo tão materializado que detesta a lembrança das felicidades ultraterrenas para só apegar-se aos ephemeros e mentidos prazeres da terra, ouvimos contar, com assombro e agrado, com sur-

preza e esperanza de uma regeneração confortadora, os passos de um Anjo de caridade lançando em diversas aparições as braçadas de rosas bemfazejas que na hora da morte prometera fazer não com parsimonia, mas com a abundancia e universalidade das chuvas fertilizantes. Todos o conhecem pelo nome: é Sta. Terezinha do Menino Jesus, virgem carmelitana, filha espiritual daquella outra Sta. Tereza que com suas orações e penitencias conseguiu sustar o passo das heresias, triumphantes no seu tempo, e a conversão de innumeraveis pecadores que por sua intercessão, enjoando as satisfacções terrenas anhelaram sinceramente a gloria do céu.

Assim no principio da era christã, quando todo o mundo estava mergulhado nas sensualidades do paganismo, outro Anjo na terra, ou antes a Rainha de todos os Anjos com seu amoroso Coração ardendo em caridade e anhelando ver todos os homens ardendo em amor de Jesus, auxiliou eficazmente com suas ferventes orações o grande empreendimento dos Apostolos, a conversão desse mundo, tão alheio aos elevados pensamentos que si acreditava na vida futura, só antevia os prazeres minguados que nesta vida se podem desfrutar.

Acudamos, pois, a esse Coração piedosissimo todos os seus devotos, afim de que em nós e em todo o genero humano excite perennemente até o fim da vida o desejo da gloria celeste, como preservativo contra esses outros desejos que só podem acarretar o prazer do pecado e a eterna desdita.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

A IGREJA E O SABER

Poderiam revidar: «Não ha então sabios que não crêem em Deus?» Ninguém o nega. Mas diminuto é o numero de sabios atheus. Quando muito, chegam a 5 %. «E que prova isso, que haja sabios sem fé? pergunta Gibier. Isso nada prova absolutamente contra a religião. Porque: 1.º pode alguém ser grande sabio e homem infeliz; pode alguém possuir juntamente sciencia e paixões, e servir-se da sciencia para atacar a religião, porque esta condemna as paixões desregradas; e 2.º pode alguém ser grande sabio, grande mathematico e ao mesmo tempo ser fraco, pessimo philosopho. Um sabio tal, habituado a pesquisar as causas immediatas dos phenomenos, acaba perdendo de vista a causa final e a causa primeira de todas as outras».

Sabio num ramo da sua especialidade, não porém sabio em religião.

Nem todos os sabios são genios encyclopedicos. Muito pelo contrario. A profundeza por via de regra produz a unilateralidade. Dahi certo infantillismo que se nota por vezes em varios sabios, quando penetram ramos alheios ás suas pesquisas.

O que se quer evidenciar é que grandes genios não temeram pertencer á Igreja catholica. Ella os alimentou, amparou e novos sabios deu ao mundo, porque a verdade não é inimiga da verdade.

A Igreja não hostiliza as sciencias. Ella as acoroçoa. «As sciencias não começaram no seculo passado, friza um orador contemporaneo. Estavam de ha muito em marcha. Não foram acaso os sacerdotes que, na Edade Media, descobriram a bussola, a polvora, a rotação da terra, o movimento dos céos?»

«Quantos filhos da Igreja, notaveis na sciencia naquella epoca! observa um escriptor. Gerbert, papa sob o titulo de Sylvestre II, não foi o introductor da Arithmetica arabe na Italia, na França e na Allemanha, o Archimedes do seculo X, o inventor do orgão accionado a vapor, mostrando já naquelle tempo quanto o vapor influe no movimento e sua grande utilidade em Physica?»

Rogério Bacon, franciscano do seculo XIII, o genio talvez mais inventivo que talvez appareceu, não foi o verdadeiro pae da Physica experimental?»

No seculo XVI, não se puzeram os Jesuitas á frente dos estudos scientificos, em todas as espheras de conhecimentos, na Europa, na America e até nos remotos confins das Indias, da China e do Japão?

Quem implantou o primeiro Collegio de S. Paulo, onde Anchieta deixou vinculada a gloria do seu nome? Quem fundou o Collegio da Bahia, onde o immortal

PAGINA LITURGICA

O introito da missa desta Dominga, pde de manifesto os sentimentos do povo judeu nos dias do captiverio Babilnico. Com humildade confessa que ainda são dignos de maiores castigos pelas suas iniquidades.

Porém reconhece que é maior a misericórdia divina que a malícia dos seus peccados.

A Epistola nos fala da ternura de São Paulo sobre os fiéis de Philippos, os quaes da sua parte lhe corresponderam carinhosamente, assistindo-lhe nas suas necessidades.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Philippenses, c. I. v. 6-11)

Irmãos: tendo por certo isto mesmo que, quem começou em vós a boa obra, a aperfeiçoará até ao dia de Jesus-Christo. Como é justo que eu sinta isto de todos vós: porque vos tenho no coração e me acho convosco nas minhas prisões e na defesa e confirmação do Evangelho, por serdes vós companheiros do meu gozo. Porque Deus me é testemunha, de quão ternamente eu vos amo a todos nas entranhas de Jesus-Christo. E o que eu lhe peço é que a nossa caridade cresça mais e mais em sciencia e em todo o conhecimento: para que saibais discernir o melhor, para que sejas sinceros e sem tropeço até o dia de Christo. Cheios de fructos de justiça por Jesus-Christo, para gloria e louvor de Deus.

Evangelho

(S. Matheus, c. XXII, v. 15-21)

Naquelle tempo: retirando se os phariseus, consultaram entre

si como o surprehenderiam no que falasse. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os herodianos que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, e não se te dá de ninguém, porque não fazes accepção de pessoas: Dize-nos pois, qual é o teu sentimento. E' licito dar o tributo a Cezar ou não? Po-



rém Jesus conhecendo a sua malícia, disse-lhes: porque me tentaes hypocritas? Mostrae-me cá a moeda do censo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: de quem é esta imagem e inscripção? Responderam-lhe elles: De Cezar. Então lhes disse Jesus: Pois dae á Cezar o que é de Cezar, e a Deus o que é de Deus.

Dae ao Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus! Subli-

me resposta, que deixou maravilhados aos phariseus certo, mas que aos christãos deve ser modelo, ou norma da sua vida espiritual. Ninguém ignora que Deus nosso Senhor é o Autor e Creador de todo o Universo, e por esta razão é o Senhor e Scberano de todas as coisas, quer sejam visiveis, quer invisiveis como na p. p. Dominga consideravamos. As palavras que nesta Dominga nos endereça Jesus querem dizer: Oh! homens, antes de tudo e sobre tudo, sois filhos de Deus, e é mister que em absoluto em todo o tempo e lugar vos deis a Deus e as suas obras; obedeças a Deus e aos seus representantes na terra: á Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana.

Indicador christão

NOVEMBRO

6. *Dominga*. — S. Attico e S. Leonardo.
7. *Segunda-feira*. — S. Ernesto e Sta. Thessalonica.
8. *Terça-feira*. — S. Godofredo e S. Claro.
9. *Quarta-feira*. — S. Severiano e Sta. Eustolia.
10. *Quinta-feira*. — S. Justo e Sta. Nimpha.
11. *Sexta-feira*. — S. Martinho e Sta. Clemencia.
12. *Sabbado*. — S. Diogo e S. Renato.

orador Pe. Vieira derramou a sua palavra candente, honra insigne da nossa Literatura? E em que epoca? Num meio hostile, quando tudo, a bem dizer, incitava os animos á cobiça do ouro e ao desenfreio das paixões. elles, foram os defensores da virtude e da justiça, do saber e da liberdade.

«Com a expulsão dos Jesuitas, escreve o Dr. Corrêa de Sá e Benevides, na sua Historia do Brasil (p. 102), a civilização recuou centenas de leguas dos centros do Brasil. As prosperas povoações do Paraná e do Rio Grande cahiram em ruinas; os indios volveram á vida selvagem; as aldeias do Amazonas despovoaram-se e, até hoje, reinam a solidão e o deserto, onde havia já a sociabilidade humana». E, pouco adiante,

refere o dito historiador: «em todas as capitánias em que os Jesuitas tinham casas, encontrava o povo escolas organizadas e dirigidas methodica e regularmente, aonde podia aprender o que era necessario á instrucção primaria e o que dizia respeito ao conhecimento das humanidades. Ainda assim, as aulas melhores que possuiu a colonia, posteriormente á expulsão dos Jesuitas, foram as dos claustros, sustentadas pelos religiosos distinctos que primaram particularmente nas ordens do Carmo, Santo Antonio e São Bento». (Historia do Brasil, pelo Dr. J. E. C. de Sá e Benevides, p. 117).

A Igreja é amiga do recto saber.

P. ARMANDO GUERRAZZI

O Coração de Maria e o Dia das Missões

(Continuação)

O problema missionario, segundo se insinua no remate do artigo anterior, é, na phase porque actualmente atravessa o catholicismo militante, duma transcendencia decisiva e unica na conquista dos povos incivilizados para o reino de Christo.

Em corroboração deste nosso humilde aserto, seja-nos licito consignar nestas columnas as phrases do illustre missionario salesiano, P. Sales, proferidas no ultimo congresso missionario celebrado na Italia:

«Esta é a hora das Missões — a hora mais solemne que jamais soou na historia do apostolado catholico. Não se póde fazer uma idéa precisa da transformação que a guerra operou em todos os paizes do mundo pagão. Os pagãos de hoje não são mais os de vinte annos atraz. Elles despertaram do profundo lethargo em que jaziam, de barbaria e de ignorancia, e, sedentos de novidades, de europeismo, se encaminham em massa para uma civilização e para uma religião. Mas, qual a religião? Aqui toda a gravidade da situação: porque os catholicos não estão sós no campo do apostolado, mas nelle estão tambem os musulmanos e os protestantes — e os musulmanos são poderosos e estão em continuo augmento; e os protestantes, especialmente depois da guerra, lançaram-se numerosos ao assalto do mundo pagão, audazes, invasores, formidavelmente equipados, procuram não só deter a marcha dos catholicos, mas transtornar tambem com os seus rios de libras esterlinas e com suas phalanges de ministros e ministras, tudo que os catholicos edificaram através de tantos seculos, com tantas fadigas, com tantas lagrimas, com tanto sangue. A hora é solemne e talvez neste seculo seja decidida a sorte de uma grande parte do mundo pagão — ou catholico, ou protestante, ou musulmano. Ainda estamos em tempo e si os catholicos accordarem numerosos e compactos, a Igreja assignalar-se-á com as mais estrondosas victorias...»

Para avaliarmos, ainda que imperfeitamente, a gravidade do problema missional, em geral, seria o bastante apontarmos os factores ou elementos principaes que concorrem para a constituição do mesmo.

Quaes sejam esses factores que integram o problema missionario não ha ninguem que os desconheça.

Apparece em primeiro plano Jesus Christo, a Palavra substancial do Eterno Padre, o Verbo de Deus feito carne, o primeiro Missionario que recebendo nas alturas do céu as credenciaes da sua missão ou enviatura divina baixou á terra e traçou e desenvolveu o programma mais extraordinario de missionarismo catholico.

Avultam em segundo plano, como factores integrantes do mesmo problema missionario, os mysterios sublimes da Encarnação e Redempção, os mysterios da infusão e transfusão da graça mediante os sete sacramentos, e o valor inapreciavel das almas consideradas na sua triplice phase da criação, da redempção e da salvação ou glorificação.

Accresce ainda a importancia do problema missionario a consideração da grandeza do apostolo missionario quer o encaremos através de sua vida de vocação, de educação, de formação, quer sobretudo, na sua vida ministerial.

Ao lume destes grandes principios missionarios os santos se compenetraram da transcendencia do problema e arderam em inflamados desejos de dilatar por todo o mundo, maximé entre paizes de infieis, o reino de Christo.

Dahi que o celebre São Dionisio de Areopago sentenciava: «a obra mais divina entre todas as divinas é cooperar á salvação das almas».

Dahi que o grande Bispo de Genebra, São Francisco de Sales, exclamasse em transportes de abrazado zelo: «Senhor, dae-me almas, e o resto fique para Vós».

Dahi que o maior apostolo missionario do seculo XIX em Europa e America adoptasse, como lema do seu escudo de armas episcopaes e divisa do seu santo apostolado aquellas palavras de São Paulo: «a caridade de Christo me constringe».

Felizmente, a consciencia catholica nortea-da pelos luminosissimos ensinamentos dos Soberanos Pontifices nas suas ultimas Enciclicas missionarias e afervorada pela acção e o exemplo dos Prelados da Igreja, acha-se sacudida presentemente por uma onda de fervor e de entusiasmo a favor da grande obra missionaria.

Na alma do povo catholico repercute hoje como nunca o grito desgarrado que, irrompendo dos antros tenebrosos do paganismo, formulado por milhões e milhões de almas infelizes bradando em altas vozes: queremos vêr a Jesus; nós tambem queremos ser iluminados com os esplendores da verdade e da fé; nós tambem queremos cobrir a nossa nudez espiritual com a veste da graça.

E o mundo catholico, abalado profundamente por esse brado de commiserção, responde: Como? Por um nobre gesto e uma ardorosa cruzada de acção e oração.

UM MISSIONARIO CORDIMARIANO

(Prosegue)



TRAVAGLINI & MARIOTTI Lda.

Engenheiros e Constructores

Projectos e construcções "Sacras" e profanas, por empreitada ou administração.

RUA LIBERO MADARÓ, 28 - Sala, 3 - 3.º andar - S. PAULO

De actualidade

A EXPOSIÇÃO DO II CENTENARIO DO CAFÉ EM S. PAULO

NO numero passado da revista faziamos uma brevissima descripção do grandioso certamen que desde o dia 12 de Outubro vem-se realizando nesta capital para commemorar o II centenario da introdução do cafeeiro no Brasil. Impossivel seria enumerar apenas os variadissimos mostruarios exhibidos nos salões do palacio das Industrias quanto menos fazer uma succinta descripção numerica. Necessario era pois incorrer em lacunas mais ou menos notaveis. Ha Estados expositores que por si sós nos dariam materia para longos artigos. Minas, por exemplo, para não nomear o nosso Estado, tem tão variados e bem apresentados productos, que são a admiração dos visitantes. E' verdade que os encarregados da apresentação são verdadeiras competencias e estão-se desempenhando á satisfacção de todos. E já que foi nomeado esse Estado, digamos que os seus mostruarios occupam uma area superior a 450 metros quadrados em tres salões diferentes. Um dos mostruarios melhor apresentados, é o de estatisticas onde aparecem as mais completas, em livros lindamente encadernados e impressos. A estatistica escolar

demostra que em uma população de quasi 7 milhões de habitantes, o ensino primario é ministrado em 3.309 escolas, com 4.698 classes e 269.793 alumnos. O Estado tem 196 grupos e 1.838 escolas isoladas com 211.257 alumnos. Porcentagem pequena em absoluto, mas bem grande relativamente a outros Estados. Sabem ler e escrever 1.216.641 pessoas.

EM QUANTO A RIQUEZA PASTORIL, o Estado possui para mais de 14 milhões de cabeças de gado. O café é cultivado em 41.393 estabelecimentos. Existem mais de 411 milhões de cafeeiros que occupam 156.998 hectares de terreno. No decennio de 1917 a 1926 exportou café por valor de 3.582.123 contos de réis ou 118.167 libras esterlinas. A riqueza mineral justifica mesmo o nome de Minas Geraes, pois é mesmo immensa. Só as pedras preciosas exploradas durante um anno, attingem a uma produção superior a 300 mil contos. As reservas de minerios de ferro são calculadas em mais de 13 milhões de toneladas. As industrias fabris de Juiz de Fóra, estão dignamente representadas com tecidos de seda, lã, algodão e outras. Um dos mostruarios que mais chamam a atenção, é o de cimiantho, composto de cimento e amiantho de optimas qualidades para telhados e demais coberturas de edificios e analogos. As aguas mineraes oferecem amostras de Caxambú, Cambuquira, Lambary, S. Lourenço, Baependy, etc. Os lacticinios de Minas são por demais conhecidos, pois Minas está na vanguarda desta industria. Em 1926 a produção de leite attingiu um total de 835.900.000 litros. Só uma casa possui 20 fabricas de queijo typo



30 annos de Apostolado na parochia de ITAJAHY (Est. Sta. Catharina)

reino, é a firma Alberto Bocke e Comp. de Palmyra. Alem disto em suas fabricas produz leite condensado, lactose ou assucar de leite e caseina.

O ESTADO DE RIO DE JANEIRO expõe apenas café em suas diferentes modalidades. Tem tambem amostras de suas industrias de tecidos e machinaria.

O ESTADO DA BAHIA tem tambem um mostruario modelo. O café e sobre tudo o cacao e o assucar, estão bem representados. Vêem-se enormes pilhas de cacao em grão e blocos de assucar, tecidos e machinaria, etc.

O ESTADO DE ESPIRITO SANTO apresenta quasi que exclusivamente em seus mostruarios, café, sem outra particularidade notavel.

O MAIOR EXPOSITOR, naturalmente havia de ser o leader em tudo, que é sem ofensa S. Paulo. Dizer o que são seus mostruarios e o que apresenta em exposição, seria impossivel ou antes bem poderiamos dizer que apresenta em conjunto o que todos os outros por separado e ainda elevado a uma perfeição muito maior. Suas fabricas de tecidos, calçados, ferragens, acidos, tintas, marcenaria, lacticinios, typographia, encadernação, etc., estão representadas com exemplares dignos de figurar em qualquer exposição internacional. Merece especial menção e muito honorifica, sua industria de sericultura, sobre tudo com o modelar estabelecimento de Campinas. A S. A. Industria Nacional de Seda, alem de exemplares bellissimos de capulhos colhidos em suas fazendas, alem de mostrar o que poderia ser em todos os outros Estados essa industria rendosissima e que até ha pouco tempo era quasi exclusiva da China e Japão, alem de expôr tecidos em fazendas e meias de sua fabrica, expõe tambem varios mostruarios de bichos em formação, em sua faina louca de devorar as folhas da amoreira para depois fabricar com sua propria substancia o precioso capulho de seda

que ao mesmo tempo tal vez lhe será sepulcro. Esta industria entre nós é bastante nova e já apresenta progressos bem promissores. Já a primeira safra de casulos de 1923 a 1924, permitiu colher 8.824 kilos de casulos. Em 1926 a 1927, já atingiu a 135.000 kilos. Esta sociedade, no afan de propagar essa industria, distribue ovos dos bichos e mudas de amoreira. Já tem distribuido mais de duzentos kilos de ovos de bichos e 1.010.747 mudas de amoreira. Durante a exposição distribue gratuitamente aos visitantes um opusculo, trabalho do Dr. Augusto Gianoli, que dá todos os esclarecimentos sobre a industria e temos como cousa certa, que lido demoradamente por muitos fazendeiros do Estado e de fóra, seria para elles uma revelação e tal vez principio de uma industria que lhes daria lucros grandissimos. O clima ideal para a criação dos bichos, elemento importantissimo, é precisamente o do Brasil quasi em todos os Estados, a facilidade do trato dos bichinhos, as varias colheitas que se poderiam fazer durante cada anno, a barateza da materia prima, etc., são outros tantos motivos que deveriam incentivar essa industria. Por esse opusculo vemos, que essa industria ocupa na Italia, mais de 600.000 familias só para a criação, 200.000 para a fiação e 15.000 para o preparo dos ovulos e produz cada anno mais de 4.000.000 de contos de réis. Qué riqueza immensa para o Brasil !!!

OS VARIOS SALOES que ocupa o mostruario de S. Paulo, apresentam grande variedade de productos nacionaes e importados, como automoveis das melhores marcas, de luxo e de trabalho agricola, de corrida e de esportes; apresenta um, todo descoberto em seus mais delicados machinismos e funcionando. Sobre tudo na secção de machinaria do café, ha uma variedade assombrosa. Machinas capazes de beneficiar centenas de saccas em poucas horas. Tractores de todas as marcas, sobre tudo americanas. Bombas hydraulicas que rendem com facilidade miles de litros por minuto. Bombas de fumaça contra as geadas e contra as parasitas que podem arruinar plantações immensas em pouco tempo, insecticidas, etc. A casa Frigidaire, expõe lindos exemplares de suas afamadas geladeiras automaticas, bem assim como a casa Copelmann. São moveis dignos de qualquer casa de luxo, alem de serem de uma utilidade extraordinaria em tempos quentes para conservar por muitos dias alimentos e bebidas e por produzir automaticamente blocosinhos de gelo purissimo, pois para o seu fabrico ocupa apenas agua filtrada, tratada pelo vacuo.

PARA TERMINAR esta brevissima e incompleta relação do que é a exposição do II centenario do café, diremos que pelo conjunto ve-se o grande progresso realizado em tempo relativamente curto pelo Brasil e por todos seus Estados, principalmente pelos que concorreram ao certamen. Como fizemos notar no artigo anterior notou-se a ausencia de Estados que deveriam ter-se considerado como obrigados a concorrer e que essa ausencia não se explica. Em todo o caso, dois foram principalmente os objectivos da exposição, e ambos podemos dizer que foram em boa parte alcançados: a demonstração do progresso material e da grandeza da patria brasileira e o estreitamento dos laços de fraternidade que devem unir as varias partes deste grande conjunto que chamamos o Brasil. Por tudo isso, podem os organizadores estar satisfeitos e todo brasileiro deve felicitá-los.



A onda

*Como branda murmura a debil onda!...
Aqui salta, acolá foge contente...
Mais além, em novellos se arredonda,
entumesce, avoluma... e, de repente,*

*num ribombar de peças o homem sente
o garço rôlo que marulha e estronda...
Sobre as penhas resvala e banha ardente
os cachopos que o nauta apenas sonda...*

*Sumir a vaga foi sob alva espuma...
Atraz vêm outras, uma depois d'uma,
todas morrem na pesada li da.*

*Assim decorre, assim tambem se olvida,
sob o véo immortal de espessa bruma,
a passageira vaga desta vida...*

P. ARMANDO GUERRAZZI

P. PEDRO IZU, C. M. F.

SURRECTURIS...



E houvesse de ser juiz dalgum concurso destinado a premiar a melhor inscripção para a fachada dalguma nova necropole, sagrada pela bençam da Igreja, não hesitaria um momento: *Surrecturis*. Aos que hão de resuscitar... Uma palavra só: mas uma verdadeira epopeia.

Não mais me posso recordar da cidade europea em cujo cemiterio, sobre artistica entrada de ordem corinthia, em friso marmoreo, com letras douradas a fogo, lê-se esta inscripção, a mais concisa e verdadeira, a mais sublime e esperançosa. Toda a riqueza de pinturas classicas que ornarn os muros do Campo Santo de Pisa, toda a elegancia dos jazigos de marmore que enriquecem o cemiterio de Bolonia, toda a fecundidade das esculpturas estatuarias que tanto enfeitam a necropole principal de Genova, toda a genial poesia de flores e arvoredos que caracterizam o jardim cemiterio

actualidade, difficil se tornava achar algo de original e interessante. Uma palavra apenas bastou ao poeta crente para compôr a dedicatoria lapidar do soberbo monumento que os municipes, vencidos enormes obstaculos, acabavam de construir á memoria dos fiéis que foram descansar nos covaes em torno da cruz de cujos braços pendiam corymbos de flores alvas, como se revivesse para novas efflorescencias.

Numa das ruas mais tradicionaes da Capital Federal vê-se um chafariz inaugurado de longos annos atraz com este dysticho meio apagado pela inclemencia do tempo: *populo sitiendi Senatus*. Foi uma grande obra de misericordia que levou a cabo a vereação do Rio canalizando novos veios de agua fresca e crystallina tendo em mira satisfazer a necessidade do povo sequioso e reparar as perdas da transpiração provocada pelos calores tropicaes. Do mesmo modo os vereadores da cidade europea reunidos em sessão, animada pelos enthusiasmos da crença catholica, resolveram construir a morada dos defunctos, commoda e artistica, alegre pela ornamentação symbolica redivivas e palmas victoriosas: finalmente cercada de muros tutelares para que ninguem viesse perturbar a calma placidez de seu somno, ou desrespeitar os corpos alethargados, enquanto não chegue o dia



GEDRAL — Collegio Santa Margarida, pr. ficientemente dirig' do pela sua Directora, Exma. Sra. D. Margarida Marques de Jesus, nossa assidua assignante e grande favorecedora do Templo Votivo.

do P. Lachaise em Paris, não vale a magnifica e inspirada inscripção: *surrecturis*.

A saudade da familia violentamente esgahada pelo furacão da morte, a sangrenta ferida aberta no coração dos vivos pelos mortos que fogem envolvidos nas trevas da eternidade, os vacuos cavados no lar pelas victimas que a fatalidade arremessou á sepultura, inspira a toda a hora, a musa funebre dos vates que em quadras plangentes, em dystichos rimados, em estrophes elegiacas, derramam sobre as campas recordações, saudades, elogios e protestos de amor: mas num assumpto trivial e de perenne

de accordar ao som das tubas clangorosas que annunciarão a segunda vinda do Filho de Deus. Acabada a construcção, collocadas sobre bases solidas as columnas da fachada, assentados os classicos capiteis de folhas de acantho, erguido o frontão decorado com relevos biblicos, faltava só insculpir sobre a lapide alabastrina a inscripção que constitue a consolação dos vivos e a esperanza dos mortos: *populo surrecturo Senatus*, ou ainda melhor: *Surrecturis*.

Nem de todas as necropoles desprendem-se estes aromas de esperanza christã, nem todas as inscripções fallam a linguagem da fé: triste

epitaphio, também condensado numa palavra apenas, o que se lê numa pedra tumular duma das matrizes, em Lisboa: *fui*. Este vocabulo enregela o coração como uma nortada invernal.

Quem alli jazia, havia muitos annos, sob aquella lage, fora nos seus tempos pessoa de grande representação social, occupara cargos de summa responsabilidade na côrte dos antigos monarchas portuguezes e na sua longa trajectory realizara gloriosos emprehendimentos na capital do reino. Morreu: e talvez elle proprio, num momento de genial desenfado, escreveu com tres lettras o laconico epitaphio: *fui*. Talvez comparou-se com o rio que rolando suas ondas bemfazejas, fecundando terras de plantio e borrifando mil flores mimosas com a garôa desprendida de seus cachões espumantes, mergulha no oceano suas aguas e desaparece para todo o sempre na escuridão do abysmo.

Enganou-se o fidalgo portuguez nesta concepção da morte, como se enganam lastimosamente os racionalistas, positivistas e todos quantos, recuando perante a sublimidade dos mysterios da vida ou da morte, recusam-se a acceitar a crença catholica que o propheta da Idumea, mil e quinhentos annos antes da era vulgar queria gravar com punção de aço sobre pedras de silex, a crença que foi o thema predilecto das pregações de Christo e de seus apóstolos, a crença que a Igreja proclama como dogma fundamental em todos os formularios lithurgicos de seu credo, a crença emfim que confessaram, esbofeteando o respeito humano, os municipes christãos ao revelar a placa marmorea do famoso cemiterio: *Surrecturis!*...

I. B. A.



— O Amanhecer —

As manchas porpuras do alvorecer começavam a despontar no oriente, quando o gorgear dos passaros fazia se ouvir na frondosa matta que estendia-se até o cume de um elevado outeiro, parecia que tudo estava esperando o apparecer do astro Rei, que não devia tardar a illuminar o espaço.

E' neste momento em que a natureza, qual noiva se reveste de encantos, para mais agradar seu saudoso noivo, que não tarda despontar no oriente.

As gotas de orvalho são as perolas do seu enfeite, os floridos ipés e as roseas paineiras, junto as multicores trepadeiras que revestem as mattas formam a immensa grinalda da natureza em festa.

O sonóro echo das cascatas e o trinar dos roxiões no alvoredo, se encarregam da sublime orchestra.

Eil-o que surge, já os cumes das altas montanhas são banhados pelos dourados raios matinaes e pouco a pouco vae subindo no céu, illuminando as verdjantes campinas e as matizadas valles, tudo é bello, tudo é grandioso, tudo é sublime neste momento em que a natureza sorri, parecendo agradecer o Creador.

E nós que conhecemos que tudo isto sahio de suas generosas mãos, recolhemos um instante o nosso pensamento e vemos a pequenez do nosso ser, reconhecendo a necessidade de juntar a nossa voz ao côro da natureza e junto cantarmos um hymno de louvor a Deus.

Batataes.

ALGERINA SARTO SEBASTIANI

Notas & Noticias

UMA TRAGEDIA MARITIMA. — Na altura dos Abrolhos, nas costas da Bahia, naufragou o grande trasatlantico italiano «Principessa Mafalda», no dia 26 ou melhor na noite desse dia. 1.600 passageiros vinham a caminho do Brasil, dos quaes mais da metade ou 750 pereceram, sendo engulidos pelo abismo juntamente com o precioso navio. Mais uma vez, porem, viu-se a grande utilidade da radiotelegraphia, pois quatro navios puderam acorrer ao logar do sinistro e salvaram mais da metade dos naufragos que de outro modo teriam também perecido. Gloria a Marconi. Outras noticias asseguram que foram salvos quasi todos os passageiros, faltando apenas 60. Antes assim.

DA CHINA. — Ha tempos noticiamos que um vapor chinez foi atacado e aprisionado por piratas da mesma nacionalidade, era o «Irene»; os piratas entraram nelle como passageiros e em alto mar declararam o que eram, conseguiram subjugar a tripulação e prenderam todos passageiros depois de os roubarem. Agora chega um telegramma contando que o navio pirata foi perseguido por dois submarinos ingleses, que depois de o intimarem a parar e sendo desatendidos, deram-lhe alguns tiros que o desmantelaram e afundaram. Todos os passageiros foram salvos e os piratas... fusilados com toda a justiça. Qué paiz feliz!!! o ex-celeste imperio.

TODAVIA HA ESCRAVOS? — Noticiam os jornaes da Inglaterra com grande estardalhaço, que 200.000 escravos de Serra Leôa, colonia inglesa da Africa occidental, vão ser declarados livres. Cómo, e nós que julgavamos ter sido o Brasil a ultima nação em abolir a infamante e inhumana escravatura!!! e isto ainda na nação humanitaria por excellencia, a nação que sempre pugnou pela liberdade de todos os povos!!! porque cada nação seja governada por si mesma e conforme suas proprias leis!!!... qué galhofeiros são esses ingleses quando tanto se interessam porque a escravatura seja abolida nos outros paizes e a conservam em suas colonias!...

UM LIVRO BEM RENDOSO PARA SEU AUTOR.

— Charles Lindberg que sósinho realizou a façanha de atravessar em aeroplano o Atlantico, escreveu um livrinho relatando as peripecias do vôo. Esse livro tinha 5.000 palavras e rendeu para o autor a bagatella de 2.000.000 de dollares. Resulta, pois, que cada palavra lhe rendeu 40 dollares. Bonito lucro!!!

O METODO VORONOFF EM DECADENCIA. — O sabio Dr. Jaime Ferrán, hespanhol, está em estu-

dos já quasi ultimados para a substituição do metodo Voronoff de rejuvenescimento, porque o considera muito transitorio, perigoso e que exige pericia consumada, sendo sempre o resultado problematico. O Dr. Ferrán não opéra, cultiva microbios inofensivos e os injecta pelo metodo ordinario das outras injeções, sempre sem perigo e quasi sempre com resultados satisfactorios. O metodo Voronoff tem efeitos apenas fugazes e transitorios, porque inxerta tecidos que são assimilados pelo organismo, de fôrma que pouco tempo depois, ás vezes um ou dois mezes são bastantes, já o organismo exige novo inxerto sob pena de mais acelerada decadencia, e sempre essa operação é perigosa.

NO PAIZ DOS RECORDES. — Um telegramma de New York refere que a senhorita ou senhora Flossie Lane, pretende bater o recorde dos divorcios no mundo inteiro e parece que o vae conseguir. Tem apenas 21 annos e já causou 14 vezes, divorciando-se outras tantas e enganando assim 14 tolos. Quando falta o temor de Deus, a moralidade... é um mito. E essa cousa tão «linda» querem certos homens implantar no Brasil como remedio a todos os males. Pois não!

DECLARAÇÕES DE KOLLONTAY. — Lê-se na Revista Catholica de Texas, «El Paso», que a ex-representante do governo sovietico no Mexico, srta. Kollontay, ao passar por Berlim fez declarações que certamente hão de desagradar muitissimo aos revolucionarios mexicanos. Para ella, Calles e Morones «são falsos socialistas que sómente aproveitaram do elemento operario como instrumento de suas ambições». A campanha anti-catholica de Calles «teve por fito apoderar-se dos bens do Clero, e por fim preparar a volta do general Obregon á presidencia do paiz, pois exercendo esse despotismo terrivel, preparará o terreno, afim de que Obregon apresente um projecto offerecendo a liberdade de cultos e logre assim alcançar o apoio dos Partidos Catholicos». Calles, para Kollontay, não é mais do que um falsario e está muito longe de ser o genuino representante das classes operarias do Mexico, das quaes elle se serviu como instrumentos para seus fins. De Morones, secretario da Industria e Commercio, diz que «só explôra a bôa fé das classes operarias para seu proveito pessoal e de particulares». Diz ainda Kollontay que «Morones é um dos homens que mais joias ostenta em publico, apesar de haver sahido das fileiras do proletariado e que um leader carregado de joias, pode perfeitamente ser o porta-voz dos interesses dos capitalistas, mas nunca das classes que produzem e soffrem!!!» A' «Confederacion Regional Obrera» dirigida por Morones, ella dá o qualificativo de «agglomeração burgueza que trata sómente dos interesses pessoas».

Si a ex-representante russa sahio do Mexico com taes impressões, não é de extranhar que ella não tenha desejos de voltar a tratar diplomaticamente com taes «camaradas».

Subscrição pró Templo Votivo de Roma

MOCÓCA

D. Carlota Penna, em memoria de seu pae e marido Januario Rosetti	50\$000
D. Zilia Souza, em memoria de seu pae e marido Manoel P. Lima	50\$000
D. Lina e Zacharias Pinheiro, em memoria de seus paes e irmãos	50\$000
D. Fausta Guimarães	5\$000
D. Elisa Carraro (Juiz de Fôra)	10\$000
D. Maria Conceição Costa (Nicteroy)	5\$0.0
D. Ignacia Catete (Nicteroy)	5\$000
Uma Filha de Maria (Friburgo)	2\$000

MURIAHE

D. Maria Patrocínio Santos	2\$000
Filhas de Maria	20\$000
Damas do Coração de Jesus	30\$000

THERMAS DE LINDOYA

Sr. Manoel Simão de Barros Levy	100\$000
Sr. Levy José de Barros Levy	100\$000
D. Santinha, Nene e Alfredo Scharir	100\$000
Dr. Gustavo Lara Campos	50\$000
Sr. Manoel Gomes Jardim	50\$000
D. Maria Fabris	50\$000
Sr. Atilio Santisi	30\$000
Sr. Mario Franca	30\$000
Sr. Vicente Ferreira Orefici	20\$000
D. Erondina Monteiro	20\$000
D. Natalina de Bona	20\$.00
D. Maria Oliva	20\$000
Sr. Durvalino Peluso	20\$000
D. Luiza Bertho	20\$000
D. Edmea Viscardi	20\$000
D. Adalgissa	20\$000
Dr. Olegario de Barros	20\$000
Sr. Julio d'Eça	20\$0.0
D. Angelina Bona	10\$000
D. Djama Nosquera	10\$000

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo. — d. Clarice Carneiro Monteiro agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas e toma uma assignatura da «Ave Maria» conforme promessa.

Bariry — d. Anna Rodrigues Vianna manda rezar uma missa por alma de José Rodrigues da



Men. Clara Lucia
aos 3 mezes de idade

Silva. — d. Etelvita Carvalho de Almeida agradece graças alcançadas com a novena de Sta. Therezinha. — d. Bemvinda Foloni manda celebrar cinco missas, sendo quatro por alma de Julio Cardoso e uma a N. Sra. Aparecida. — d. Catharina Tizianelli manda rezar quatro missas, uma por alma de seu pae João Maria, uma por alma de sua mãe Anna Zanolini e duas para as almas do Purgatorio. — d. Dantina Tizianelli entrega a importancia para seis missas, sendo uma por alma de João Maria Tizianelli, uma por alma de Anna Zanolini, uma por alma de Antonio Foloni, uma por alma de Philomena Moroni, uma pelas almas e uma por todos os fallecidos de sua familia.

Birra do Ribeiro — d. Celina Feijó manda rezar uma missa por alma de Carlota e mais uma por alma de Francisco Feijó.

Bica de Pedra — sr. Natale Padovani manda celebrar uma missa por alma de sua esposa Margarida Maria Padovani. — d. Anna de Mello Arruda offerta 20\$000 para o culto de Sto. Antonio, por ter sido attendida pelo glorioso Thaumaturgo e pede publicação.

Porto Alegre — d. Candida Bernavitz manda rezar uma missa a São Roque, de promessa. — srta. Conceição Frasca agradece á Gemma Galgani uma graça recebida e manda rezar uma missa em acção de graças. — d. Julia Duarte de Souza agradece ao Coração de Maria e Frei Antonio Sant'Anna Galvão diversos pedidos feitos. — d. Eugenia Furtado manda rezar uma missa pela alma de Dóre e

mais uma pela alma de Alfredo. — srta. Mariasinha Santos por um favor recebido do Coração de Maria, toma uma assignatura. — dd. Maria da Silva Souto e Maria Silva Souto cumprem a promessa de assignar a «Ave Maria». — d. Maria Claudiana agradece a Sta. Therezinha um favor e envia 2\$000 pela publicação. — d. Maria Smanie Michele agradece ao Coração de Maria uma graça recebida. — d. Maria Didade envia 3\$000 para a publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria pela novena das tres Ave Marias. — d. Severina Salveterre manda dizer uma missa as almas, segundo sua intenção.

Garavatahy — d. Alzira Barcellos em cumprimento de promessa a São Luiz manda rezar uma missa em acção de graças. — d. Marina Ourique manda rezar uma missa a Sta. Therezinha por graças alcançadas.

São Manoel — d. Albina Salary em cumprimento duma promessa e por uma graça alcançada manda rezar quatro missas.

Caçapava — d. Maria Moreira manda dizer uma missa ao Coração de Maria. — d. Osmira Luz agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

Uruguayana — Da distincta Professora srta. Eduarina Pessano recebemos as seguintes linhas: «Uma minha allumia achava-se gravemente doente e desenganada pelos medicos; levei-lhe uma reliquia do nosso querido e Veneravel P. An-



DIVINOPOLIS
Men. Roberto e Adalia

tonio M. Claret, e, desde esse momento começou a melhorar tão rapidamente que hoje está quasi restabelecida».

Lagoado — d. Zulmira Lampert entrega a importancia pela publicação de uma graça recebida do Coração de Maria e manda rezar uma missa. — srta. Assiria de Mello agradece ao Coração de Maria

um favor recebido e envia 10\$000 para ser rezada uma missa no seu altar e pede publicação.

Bocaina — d. Benedicta Gonçalves encommenda uma missa em louvor do Coração de Maria e mais uma por alma de sua mãe Benedicta Maria Gonçalves — d. Car-



PIRAJU
Men. Ovidio Tucunduva

mella Nigro manda rezar uma missa em louvor de Sta. Therezinha por uma graça alcançada. — d. Anna Rosa de Freitas manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de seu pae, uma por alma de Joaquim Manoel de Freitas, uma por alma de sua mãe Maria Francisca de Freitas e uma por alma de João. — d. Generosa Alda dos Santos agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

S. José dos Campos. — d. Alzira de Mello agradece duas graças alcançadas do Coração de Maria e do P. Claret.

Pedras Brancas — d. Francisca Alves manda rezar uma missa de promessa as almas.

Piracicaba — sr. R. H. Schimidt agradece uma graça alcançada do Coração de Maria.

Santa Maria — d. Dalila Costa Ribeiro em cumprimento de promessas envia 20\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura e 10\$000 para duas missas, uma a N. Sra. do Parto e uma a N. Sra. Aparecida.

Muzambinho — sr. José Amelio de Lima envia 15\$000 para tres missas por alma de Margarida Maria.

Brusque — d. Mimi Diegoli envia 11\$000, sendo 10\$000 para uma missa a N. S. do S. Coração e 1\$000 pela publicação.

Bragança — Uma pessoa devota manda rezar trinta missas por alma de Antonia Fortunata da Anunciação Leme e mais trinta pela pessoa do Sr. Cel. Francisco de Assis Gonçalves.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Abriu a Rainha por suas próprias mãos o sacrário, e tirou a caixa de ouro em que estava a sagrada forma: adorou-a um instante, e tomando-a logo em suas mãos, com grande humildade e reverência consumiu-a...

Voltaram a chamar, porque eram já oito horas. Joanna Henedy abriu então a porta, e entrou o Sheriff, Thomaz Andrews, com sua varinha branca na mão, sem que a Rainha voltasse a cabeça. Pallido e conturbado o funcionario só teve alento para dizer da porta:

— Senhora, os Lords estão esperando.

— Vamos, respondeu a Rainha levantando-se.

No momento de sahir, deu-lhe Bourgoing um crucifixo de marfim que estava sobre o altar, ella tomou-o, beijou-o, e se poz a caminho levando-o em uma das mãos e na outra o breviário. Como a debilidade de suas pernas impedia-lhe de andar livremente, apoiava-se nos braços de Bourgoing e de Gervait seu cirurgião e assim foi até a ultima porta de seus aposentos. Ao chegar alli, deixaram-na aquelles dois fieis servidores, pois repugnava á sua delicadeza, conduzil-a elles mesmos á morte, e apoiada então em dois creados de Paulet, e seguida de todos os seus, chegou no alto da escada onde a esperavam os Condes de Shrewsbury e de Hent, Amyas Paulet, e toda a cohorte de herejes. Alli tiveram os dois Condes a crueldade de deter todos os servos da Rainha, e com bastante trabalho o conseguiram, pois homens e mulheres ajoelhavam-se aos pés de sua senhora, beijavam-lhe as mãos, seguravam as suas roupas e não queriam abandonal-a.

Desceu a Rainha a escada com bastante difficuldade, e encontrou junto della a Melvil, seu fiel mordomo o qual fôra tirado da prisão para que lhe pudesse dizer o ultimo adeus. Arrojou-se o ancião a seus pés, chorando amargamente ao vel-a approximar-se d'aquella maneira, e a Rainha o abraçou com grande serenidade, e lhe disse tratando-o por tu pela primeira vez na vida:

— Não chores, meu bom Melvil, regosija-te antes porque Maria Stuart chegou ao termo de suas desgraças... Bem sabes que este mundo não é senão vaidade, turbação e miséria... Dize a todo o mundo que morro firme na minha religião; verdadeira catholica, verdadeira escoceza, verdadeira franceza... Que Deus perdoe aos que desejam minha morte, e Elle, que vê os secretos pensamentos dos homens sabe que sempre desejei a união da Escocia e da Inglaterra.

Encarregou-lhe então de levar sua benção a seu filho o Principe Jacob, e alli mesmo a deu, fazendo o signal da cruz com a mão...

Pediu depois aos dois Condes que deixassem entrar suas damas e servas, na sala em que haviam levantado o cadafalso, e ambos lh'o negaram, muito especialmente o de Hent, que temia que fizessem alvoroço com seus gritos «e dessem o escandalo de querer empapar os lenços em seu sangue».

A esta brutal resposta, replicou a Rainha com nobre mansidão:

— Damos nossa palavra, Milord, de que não farei nada disso... Os pobres apenas desejam ver-nos morrer, e podeis estar seguro de que vossa Senhora, que é uma rainha virgem, não recusaria a outra rainha que suas donzellas assistissem-na no momento de sua morte.

Fallaram os Condes entre si, e resolveram afinal, que assistissem a execução duas donzellas da Rainha e quatro de seus servos. Designou Maria a Joanna Henedy e Isabel Curle; a Bourgoing, Gervait, seu cirurgião, Goron, seu pharmaceutico, e Didier Siffard seu despenseiro; seguida de todos elles e de Andrés Melvil, que levava a cauda de seu manto, entrou na sala em que estava levantado o cadafalso.

Era este de dois pés e meio de altura e dois quadrados de extensão, e se apoiava por um lado na parede do muro. Estava forrado de cima a baixo de baéta negra, e havia no meio um cepo coberto tambem de preto e adiante uma almofada e uma poltrona de velludo negro. Subiu a Rainha os degraus do cadafalso com a tranquillidade magestade com que subiria os degraus de seu throno, e sentou-se na cadeira, sem mudar de côr, sem commover-se o sereno rosto. Tinha á sua direita os Condes de Shrewsbury e de Hent, sentados; e á esquerda o Sheriff de pé com sua varinha na mão; em frente estavam vestidos de velludo negro, os dois verdugos, dos quaes um era o homem extranho e taciturno com cadeia de ouro ao pescoço que Beale trouxera a Fotheringay. Junto á parede do fundo havia um banco, onde estavam sentados os servos da Rainha e contidos por uma barreira formada por Amyas Paulet e seus soldados. Havia no salão umas duzentas pessoas, herejes na maior parte.

Nesse momento entrou um cãozinho fraldiqueiro, que muito amava a Rainha, e que lhe fôra enviado por seu tio o Cardeal de Guise, e subiu ao cadafalso á procura de sua senhora, e começou a fazer-lhe festas. Acariciou-o a Rainha, e fel-o deitar-se a seu lado e ficar quieto entre as pregas de seu manto.

Roberto Beale subiu ao tablado para lêr o decreto de morte, e ouviu-o a Rainha tão profundamente recolhida que parecia extranha a quanto lhe rodeava. Benzeu-se mui devagar ao terminar a leitura, e mais formosa que nunca, diz Jeeb, com o rosto rosado e fresco, seguro o olhar, facil a palavra, firme a voz, sem commoção alguma no semblante, com sobrehumana magestade em tudo, começou a fallar:

— Milords!... Creio que entre tantos que estais aqui presentes, e vêdes o lastimoso espectaculo de uma Rainha de França e de Escocia, herdeira do throno de Inglaterra, haveria alguém tenha compaixão de mim, e lamente este triste successo, e dê razão aos ausentes, do que aqui se passa. Aqui me trahiram, sendo Rainha ungida e soberana senhora, e não sujeita ás leis do reino, para que me pudessem dar a morte, porque sendo Rainha, confiei na fé e na palavra de outra Rainha, que é minha tia. De dois delictos me accusam, que são: o haver tratado da morte da Rainha, e ter procurado minha liberdade. Mas pela situação em que me vejo, e por aquelle Senhor que é o Rei dos reis e o Supremo Juiz dos vivos e dos mortos, que, quanto ao primeiro motivo, calumniaram-me; e que nem agora e nem em tempo algum, tratei jamais da morte da Rainha... Minha liberdade eu procurei, e não vejo que crime possa haver em procural-a, pois sou livre, e Rainha e soberana senhora.

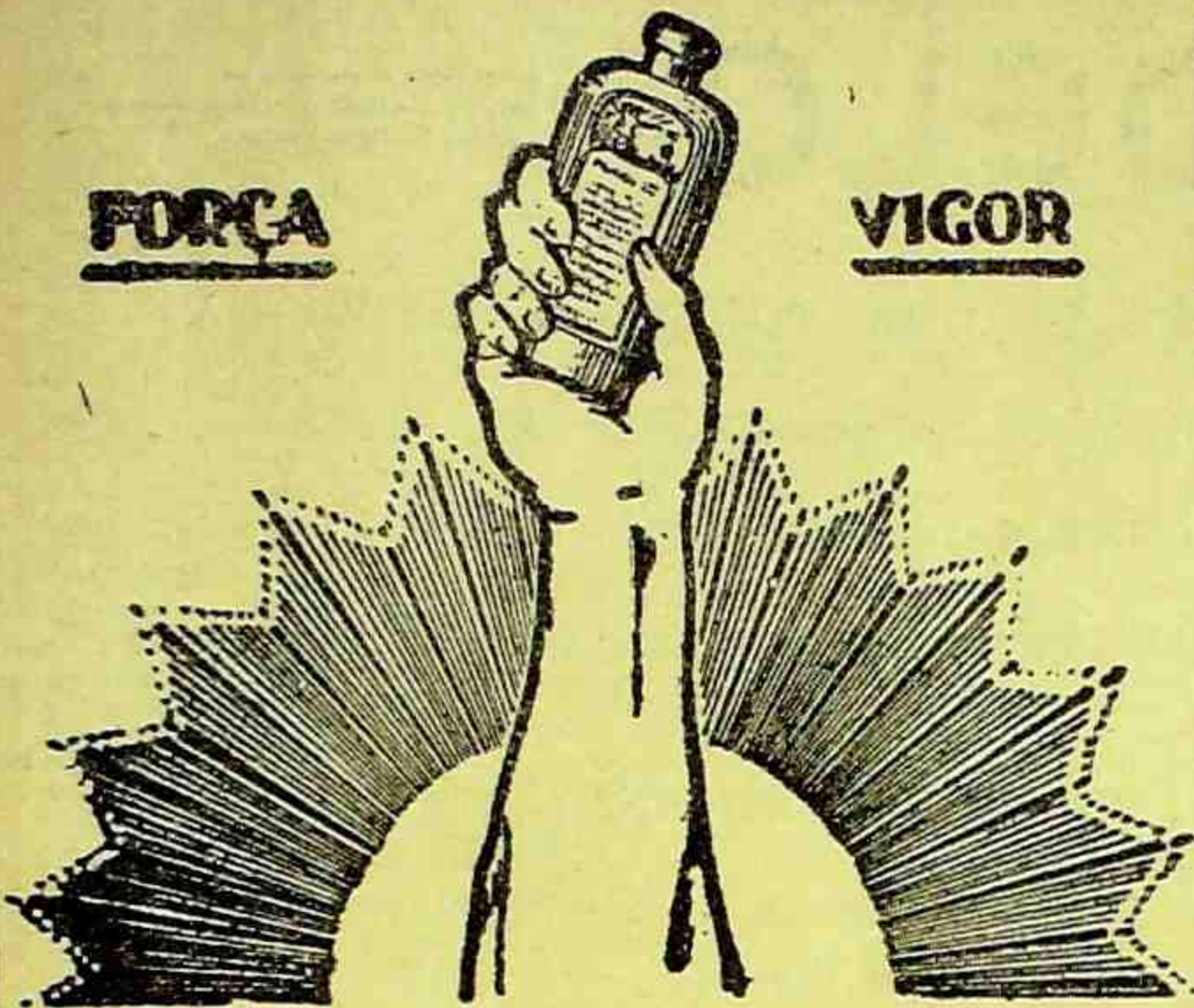
(Continúa)

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESAZIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Lêde o que affirma

Um medico de grande nomeada e de grande clientela em Pelotas, o illustrado clinico dr. Rasgado

«Atteste que tenho empregado com grande aproveitamento o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado na Pharmacia Siqueira, nas molestias do aparelho respiratorio. Com toda espontaneidade dou o presente attestado, porque, de longa data, dou preferencia a este preparado, pelas continuas vantagens colhidas, quer na clinica hospitalar, quer na domiciliar. — Dr. Rasgado».

Firma reconhecida pelo notario A. E. FISCHER.

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UTEIS DEVOCIONARIOS SIMPLES E DE LUXO: NESTA ADMINISTRAÇÃO

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 253

CAIXA ECONOMICA

MODELO

BRILHANTE HISTORIA DE 18 MEZES DE UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO

Neste curto espaço de tempo, temos emprestado a 380 pessoas mais de

TRINTA MIL CONTOS DE RÉIS

com garantia hypothecaria de propriedades residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, avaliadas em mais de

CINCOENTA E CINCO MIL CONTOS DE REIS

Estas propriedades são, em sua maioria, o "LAR" de um associado, que este vae comprando em prestações mensaes tão faceis de pagar como um aluguel.

Os mutuarios gozam de uma tolerancia de quatro mensalidades que podem dever, salvaguardados de uma desgraça. Pois bem, não obstante esta concessão, as quantias que no dia de hoje nos são devidas pelos nossos mutuarios, não ultrapassam a insignificante importancia de

VINTE E DOIS CONTOS DE REIS

Não ha prova maior da idoneidade dos nossos mutuarios e da solidez do nosso systema. Eis ahi: NOSSO ACTIVO VISIVEL, NOSSO CAPITAL MATERIAL.

Temos, porém, UMA RIQUEZA DE MELHOR QUILATE, a qual presamos muito especialmente e que é:

NOSSO ACTIVO INVISIVEL

NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que "LAR BRASILEIRO" prestou ao publico, não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro, mas sim em haver incutido a 8668 pessoas, que é o numero dos nossos depositantes, habitos de frugalidade e de economia, demonstrando-lhes, de uma maneira practica, o poder de acção de milhares de esforços isolados, quando se congregam em defesa de um grande ideal:

A ACQUIZIÇÃO DA CASA PROPRIA

Esta grande obra de educação que "LAR BRASILEIRO" está levando a cabo, é o seu MAIOR PADRAO DE GLORIA.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO

Rua Ouvidor, esquina Quitanda - Edificio da "SUL AMERICA" - CAIXA, 212

SUCCURSAL — S. PAULO:

Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)